

90

MODELO PARA SIMULAR DANOS POR FERRUGEM DA FOLHA DO TRIGO (PUCCINIA RECONDITA f.sp., TRITICI ROB. EX DESM.). J.M.C. Fernandes ; A.L. Barcellos & E.C. Picinini ( CNPT/EMBRAPA, C. Postal 569, 99100 Passo Fundo, RS). Modelling crop loss due of wheat (PUCCINIA RECONDITA f.sp., TRITICI ROB. EX DESM.)

Resultados de ensaios conduzidos em Passo Fundo, RS, no Centro Nacional de Pesquisa de Trigo (CNPT), durante três anos (1983-1985), deram origem ao presente trabalho. A severidade da ferrugem da folha nos tratamentos foi manipulada através do fungicida propiconazole, de forma que diferentes níveis da doença fossem alcançados. A cultivar de trigo usada foi CNT 9, considerada de reação suscetível à moléstia. Equações de regressão linear foram determinadas para simular a curva de progressão da ferrugem da folha e estimar o rendimento final em função da severidade de ataque, naquela cultivar. Testes preliminares do modelo indicaram uma aproximação aceitável da realidade. Entretanto, a validade do modelo até o momento é para as condições locais e para a cultivar CNT 9.

91

IDENTIFICAÇÃO DE FATORES CLIMÁTICOS FAVORÁVEIS ÀS INFECÇÕES DE BRUSONE NAS FOLHAS DE ARROZ EM CONDIÇÕES DE SEQUEIRO. A.S. Prabhu, S. Steinmetz & F.J.P. Zimmermann (CNPAP/EMBRAPA, C. Postal 179, 74000 Goiânia, GO). Identification of climatic factors favorable for rice leaf blast under

upland conditions.

O estudo envolve a exposição de plantas da cultivar IAC 47 ao inóculo natural produzido em condições de campo, numa área de 400 m<sup>2</sup>. No ano agrícola de 1983/84, três dias por semana, às 16:00 h, duas bandejas contendo plantas sadias de 30 dias de idade, eram colocadas no campo, por 24 horas, retornando após esse período à casa de vegetação. As exposições, num total de 48, foram feitas durante o período em que a cultura no cam po tinha de 33 a 112 dias de idade. Uma das bandejas como testemunha recebeu período adicional de incubação para 16 horas em câmara de orvalho. Foram feitas as leituras das lesões da brusone nas folhas, nove dias após a exposição das bandejas no campo.

O número de lesões/folha aumentou de maneira exponencial, indicando a limitação de inóculo da *Pyricularia oryzae* no campo na fase inicial. Foi feita uma análise de regressão múltipla, a fim de relacionar o número de lesões nas folhas com fatores climáticos antes e durante os períodos de exposição. Os números de lesões foram significativamente correlacionados com a duração do orvalho ( $r = 0,81^{**}$ ), temperatura média entre tre 10 e 16 horas antes da exposição ( $r = -0,75^{**}$ ) e temperatura máxima durante o dia da exposição ( $r = -0,62^{**}$ ). Foi desenvolvida a seguinte equação para estimar o número de lesões/60 folhas de brusone (y):

$\bar{Y} = 1504,1 - 56,2 \text{ TMAE} + 45,4 \text{ DOH}$  ( $R^2 = 0,72^{**}$ ), onde TMAE = temperatura média entre as 10 e 16 horas, antes da exposição e DOH = duração do orvalho durante exposição. As temperaturas  $\leq 30^\circ\text{C}$  durante o dia e os períodos prolongados de orvalho proporcionaram um número maior de infecções. A precipitação pluviométrica e a insolação não contribuíram para a variação de número de infecções.